Marcadas pelas redes sociais, manifestações abordam desde a crise política até as vaquejadas

Marcadas pelas redes sociais, as manifestações se tornaram muito comuns a partir de 2013, quando a briga para que a tarifa de ônibus tivesse queda em São Paulo culminou com milhões de pessoas indo para as ruas. E os motivos são os mais variados, embora a crise política e a corrupção liderem os motivos.

E este fim de ano tem até agenda de novas manifestações. E se protesta contra tudo, desde a corrupção no meio político, passando por um ato em apoio ao Hospital Evangélico e até mesmo por coisas distantes de Curitiba, como a manifestação chamada para protestar contra vaquejada.

Esta foi marcada para o último domingo em Curitiba e outras capitais, e protestava contra os maus tratos aos animais, em especial à vaquejada — uma espécie de rodeio em que o objetio é imobilizar um boi em corrida. A proibição da vaquejada vem sendo dicutida no Supremo Tribunal Federal (STF).

Em dezembro, etão marcadas novas manifestações contra a corrupção no País. a primeira delas no dia 4 de dezembro, quando os movimentos sociais que já saíram às ruas nos últimos anos, retomam os protestos contra a situação política no País.

No dia 5 de dezembro também é convocada uma outra manifestação. Esta, contudo, quer socorrer o Hospital Universitário Evangélico, que vem sofrendo com falta de recursos, e reduzindo a quantidade de atendimentos. Ontem, foram anunciados o corte de novos procedimentos. A manifestação no Evangélico será na praça em frente ao hospital.

No dia 11 de dezembro, outro grupo marca um ato contra as medidas do governo federal, como o Projeto de Emenda Constitucional 55, que congela gastos do poder público por 20 anos. Os manifestantes alegam que a PEC 55 além de congelar gastos, também vai fazer cortes no orçamento de setores essenciais, como a educação e a saúde.

Ainda em dezembro, outra manifestação convocada pelo Facebook, quer reunir milhares de pessoas contra a corrupção.

Veja as manifestações convocadas até ontem

Manifestação Crueldade Nunca Mais

Foi no dia 27 de novembro, em Curitiba e outras capitais. A manifestação esperava reunir mais de 200 mil pessoas em todo o País. Em Curitiba aconteceu na Praça Santos Andrade

Vem pra rua Curitiba

Marcado para 4 de dezembro, a partir das 15 horas

Em frente ao prédio da Justiça Federal, na Avenida Anita Garibaldi

Contra a desmobilização, contra os corruptos e a tentativa de calar os movimentos. Ainda prometem panelaços, tuitaços e outras manifestações de rua em Curitiba

Manifestação Popular em prol do Hospital Evangélico

Marcado para 5 de dezembro, a partir das 13 horas

Praça Alfredo Andersein em frente ao Hospital Evangélico

A manifestação chama a atenção apra a grave crise financeira vivida pelo hospital e com isso, os mais penalizados acabam sendo os trabalhadores e em consequência a população que necessita de atendimento e cuidados com a saúde, seja emergencial ou ambulatorial

Grande ato Contra a PEC 55

Marcado para o dia 11 de dezembro, a partir das 16 horas

Praça 19 de Dezembro

Depois de ocupar escolas e universidades, os manfiestantes agora vão para as ruas protestar contra a PEC que prevê congelamento de gastos do governo federal, mas sem garantias de que saúde e educação não serão afetados

Manifestação Contra Corrupção

Marcada para o dai 18 de dezembrro, a partir das 19 horas

Praça Santos Andrade

Fonte: Bem Paraná, 29 de novembro de 2016.